



Concurso Público/2012

Caderno: 1 Aplicação: Tarde

Supervisor Pedagógico

Código: SPG62

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o seu caderno de questões, pois a imagem do seu **cartão de respostas** será disponibilizado em <http://concursos.biorio.org.br>

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém 50 questões objetivas, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà 4 (quatro) opções e somente uma correta.
- 3 - Confira se **seus dados** e o **cargo/ especialidade** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o número que consta neste caderno de perguntas é o mesmo do que consta em seu cartão de respostas. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 7 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 23/04/2012, divulgação do gabarito da Prova Objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 26/04/2012, disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas
- 26 e 27/04/2012, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 09/05/2012, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 14/05/2012, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

● Informações:

Tel: 21 3525-2480 das 9 às 18h

Internet:

<http://concursos.biorio.org.br>

E-mail:

resende2012@biorio.org.br



Concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

MEU QUARTO

Podemos sair de casa há anos, e o quarto que abandonamos é conservado pelos pais. Não modificam uma vírgula de nossa letra. Não alugam, não fazem reforma, não mudam as estantes, não trocam a pintura, a fechadura e os tapetes. Nós alteramos a infância, não os pais, que, em qualquer idade, nos enxergarão pequenos. Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.

Quando voltamos para a residência familiar, separados ou exilados, desempregados ou desencantados, descobrimos o quanto eles nos amam. Amam a criança que fomos. Nenhuma boneca foi jogada fora — enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado. As canetas coloridas da escola guardam tinta. As agendas estão na gaveta, com as fotos dos amigos e as primeiras confidências. Os pôsteres das bandas de rock, que hoje nem fazem sentido, permanecem atrás da porta branca. As revistas proibidas seguem escondidas em uma madeira solta debaixo da cama. A mesma cômoda onde escrevemos cartas de amor e varamos a noite estudando para as provas. O mesmo abajur preto, com problemas de contato. O mesmo enxoval, como se tivéssemos passado um longo final de semana fora (um final de semana que pode ter durado vinte anos) e retornássemos de uma hora para outra. O mesmo travesseiro com cheiro de nosso pijama. Os mesmos cabides e espelho. Até a pantufa nos aguarda com a plumagem desalinhada de ovelha.

Tudo em ordem e recente, a apagar que lacramos a porta com um adeus, a esquecer que viramos o rosto para sermos felizes com nossas famílias. Os filhos são dramáticos e se despedem com adeus, mas vão voltar, e voltam, mesmo que seja para se despedir verdadeiramente.

E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta. É o jeito como os pais nos tratam, sem censura e castigo, sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos. Em silêncio, a mãe fará o bolo de laranja predileto. Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele. Ao sairmos, a mãe dirá para não esquecermos o casaco, o pai avisará para nos cuidarmos e voltarmos cedo. O tratamento é idêntico, insuportavelmente idêntico à adolescência. A velhice não ameaça o amor.

Apesar de confiarmos que somos outros, os pais continuam nossa vida. Não interessa a cor do cabelo, a tatuagem, o piercing, a cicatriz, a ferida, a alegria ressentida, os fios grisalhos e os divórcios, os pais acreditam que somos os mesmos. Somos as crianças que eles deixaram crescer.

(CARPINEJAR. *Canalha! Retrato poético e divertido de um homem contemporâneo*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. p. 21-22.)

1 - Em "...sem julgar as escolhas e precipitar arrependimentos.", o vocábulo em destaque pode ser substituído por quase todas as seguintes palavras sem qualquer prejuízo do sentido original da frase, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) antecipar;
- (B) acelerar;
- (C) irromper;
- (D) adiar.

2 - Assinale a única alternativa a seguir que apresenta antônimo para a palavra ressentida:

- (A) ofendida;
- (B) magoada;
- (C) satisfeita;
- (D) melindrada.

3 - Em todo o texto de Carpinejar há, acima de tudo, a predominância do sentimento de:

- (A) angústia;
- (B) acolhimento;
- (C) tristeza;
- (D) perda.

4 - A frase "Não modificam uma vírgula de nossa letra." pode ser interpretada conforme seu sentido original no texto da seguinte forma:

- (A) Os filhos não alteram a imagem de seus pais.
- (B) Os pais alteram a imagem de seus filhos.
- (C) Os pais não alteram a imagem de seus filhos.
- (D) Os filhos alteram a imagem de seus pais.

5 - Assinale a alternativa a seguir que apresenta um exemplo de variação linguística de registro de informalidade:

- (A) “Tudo em ordem e recente...”
- (B) “A velhice não ameaça o amor.”
- (C) “Somos as crianças que eles deixaram crescer.”
- (D) “Nos enxergarão como se ainda fosse possível resolver a tristeza e a dor com um colo.”

6 - “Nenhuma boneca foi jogada fora – enfileiradas pelo tamanho. Nenhum carinho, desperdiçado.” No fragmento destacado, há a presença da seguinte figura de sintaxe:

- (A) zeugma;
- (B) polissíndeto;
- (C) silepse de gênero;
- (D) silepse de pessoa.

7 - Assinale a alternativa a seguir em que foram marcadas apenas palavras invariáveis:

- (A) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (B) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (C) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”
- (D) “E não é apenas a aparência do quarto que resiste intacta.”

8 - Assinale a alternativa a seguir em que a palavra destacada foi corretamente identificada quanto à sua classe gramatical:

- (A) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (substantivo)
- (B) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (advérbio)
- (C) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (conjunção)
- (D) “Ruidoso, o pai perguntará se não queremos caminhar com ele.” (adjetivo)

9 - Em “...os pais acreditam que somos os mesmos.”, a oração em destaque exerce o mesmo valor de um:

- (A) adjetivo;
- (B) advérbio de tempo;
- (C) advérbio de modo;
- (D) substantivo.

10 - Assinale a alternativa a seguir em que foi corretamente identificada a função sintática do termo em destaque:

- (A) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adnominal)
- (B) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (predicativo do sujeito)
- (C) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (adjunto adverbial)
- (D) “As canetas coloridas da escola guardam tinta.” (núcleo do predicado)

RACIOCÍNIO LÓGICO

11 - Os dados são formas cúbicas cujos lados mostram figuras associadas aos números naturais de 1 a 6. Sete dados foram lançados sobre uma mesa; os números das faces voltadas para cima foram: 2, 4, 6, 5, 5, 6, 1. A soma das demais faces dos sete dados é igual a:

- (A) 115;
- (B) 118;
- (C) 121;
- (D) 123.

12 - Se multiplicarmos o número $8A27$ por $6B$ obtemos $5BC9C1$. As letras A , B e C substituem algarismos distintos. Assim, a soma $A + B + C$ é igual a:

- (A) 7;
- (B) 9;
- (C) 11;
- (D) 13.

13 - Observe a sequência de números:

2 35 9 31 16 27 23 23 ...

A soma dos dois próximos números é igual a:

- (A) 47;
- (B) 48;
- (C) 49;
- (D) 50.

14 - A negação de “Se José é flamenguista então Pedro não é vascaíno” é:

- (A) se José é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (B) se José não é flamenguista então Pedro é vascaíno;
- (C) José não é flamenguista e Pedro é vascaíno;
- (D) José é flamenguista e Pedro é vascaíno.

15 - Um escultor empilhou, no chão da sala de uma galeria, 1.000 cubos de madeira de 0,3m de lado, e formou um grande cubo de $3\text{m} \times 3\text{m} \times 3\text{m}$. Em seguida, pintou toda a superfície externa e aparente do grande cubo, fazendo uma espécie de grande pintura 3D. O número de cubos de 0,3m de lado que tiveram apenas duas de suas faces pintadas é igual a:

- (A) 64;
- (B) 96;
- (C) 128;
- (D) 256.

16 - No nosso código secreto, usamos o alfabeto (ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ). Amanhã o código será assim: o A vira B, o B vira C, o C vira D e assim sucessivamente, até o Z, que vira A, pois o código é circular. Depois de amanhã, ou seja, daqui a dois dias, pulamos duas letras: O A vira C, o B vira D etc. No terceiro dia vamos pular três letras e assim por diante. Assim, se quisermos escrever VIVA RESENDE, daqui a 7 dias, devemos escrever:

- (A) CPCH YMZMUKL;
- (B) BPBH YLZLUJL;
- (C) CPCH YLZLUKL;
- (D) BPBH YMZMUKL.

17 - Observe os números a seguir: 124, 147, 168, 196. O número que mais destoa dos demais é o:

- (A) 124;
- (B) 147;
- (C) 168;
- (D) 196.

18 - Numa universidade, 60% dos alunos são mulheres e 40% são homens. A idade média das mulheres é de 20 anos, e a dos homens, 25. A idade média dos alunos dessa universidade é:

- (A) 21;
- (B) 22;
- (C) 22,5;
- (D) 23.

19 - Ou Carlos amava Dora ou Lia amava Lea ou Paulo amava Juca. Se Lia amava Lea, então Rita amava Dito. Se Rita amava Dito então Carlos amava Dora. Mas Carlos não amava Dora. Então:

- (A) Paulo amava Juca e Lia não amava Lea;
- (B) Rita amava Dito e Lia amava Lea;
- (C) Paulo não amava Juca e Lia amava Lea;
- (D) Rita não amava Dito e Paulo não amava Juca.

20 - A figura abaixo contém cinco quadrados: os quatro menores e o maior.



Se agora dividirmos cada um dos quatro quadrados menores em quatro quadrados menores, a figura resultante conterá, ao todo, a seguinte quantidade de quadrados:

- (A) 21;
- (B) 24;
- (C) 25;
- (D) 30.

LEGISLAÇÃO

21- Para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, o Poder Público criará formas alternativas para:

- (A) dar acesso aos diferentes níveis de ensino, independentemente da escolarização anterior;
- (B) obrigar os pais ou responsáveis a matricular os filhos entre 6 anos e 14 anos na escola;
- (C) estimular os pais ou responsáveis a manter seus filhos na escola particular quando esta for próxima a residência e não houver rede pública;
- (D) acelerar os estudos das crianças que se encontram defasadas em idade/ano escolar.

22 - O Fundeb apresenta as seguintes características que já integravam o Fundef, EXCETO:

- (A) a aplicação de diferentes ponderações para etapas e modalidades de ensino e tipos de estabelecimento;
- (B) o controle social e acompanhamento exercido por Conselhos nas três esferas federativas;
- (C) a destinação de ações de manutenção e desenvolvimento do ensino na educação básica (artigo 70, LDBEN nº 9394/96);
- (D) a complementação de recursos dos Municípios e dos Estados.

23 - No Art. 23 da LDBEN nº 9394/96, lê-se:
“A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar”.

O artigo citado declara que:

- (A) existem formas de organização curricular diferenciadas previstas para o atendimento de determinadas populações ou grupos de alunos em função de suas peculiaridades;
- (B) ocorrem organizações curriculares diferentes para cada região do país, devido a sua extensa dimensão geográfica;
- (C) esta flexibilidade representa algo já bastante antigo para as escolas e para os profissionais da educação, apenas necessitando de força de lei para a sua implementação nas instituições educacionais;
- (D) há diversas oportunidades da organização curricular que visam atender a cada aluno com suas características socioculturais nas diversas regiões do Brasil.

24 - Leia as afirmativas abaixo:

- I. A avaliação é uma das atividades que ocorrem dentro de um processo pedagógico que inclui outros procedimentos que implicam na própria formulação dos objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, entre outros.
- II. A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras.

Assinale a opção correta:

- (A) somente a primeira afirmativa está correta;
- (B) somente a segunda afirmativa está correta;
- (C) as duas afirmativas estão corretas;
- (D) as duas afirmativas estão incorretas.

25 - O Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe que *“é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.* Completando o parágrafo único deste artigo destaca-se que a garantia de prioridade compreende, EXCETO:

- (A) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- (B) precedência de atendimento nos serviços privados ou de proeminência privada;
- (C) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- (D) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

26 - Como a Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos é construída a partir das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, avalie se é fundamental destacar que esses PCNs se caracterizam por:

- I - apontar a necessidade de unir esforços entre as diferentes instâncias governamentais e da sociedade, para apoiar a escola na complexa tarefa educativa;
- II - evidenciar a necessidade de tratar de temas sociais urgentes – chamados Temas Transversais – no âmbito das diferentes áreas curriculares e no convívio escolar;
- III - ampliar a visão de conteúdo para além dos conceitos, inserindo procedimentos, atitudes e valores como conhecimentos, tão relevantes quanto os conceitos tradicionalmente abordados;
- IV - valorizar os trabalhos dos docentes como executores das práticas educativas e transmissores do conhecimento socialmente produzido.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III;
- (B) II, III e IV;
- (C) II e IV, apenas;
- (D) I e IV, apenas.

27 - Eliane, professora do 7º ano, propôs para o grupo de docentes que fizessem um trabalho interdisciplinar com os alunos para evitar a desmotivação tanto para a leitura, quanto para a pesquisa. Numa reunião citou o que está escrito nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 30-39) sobre o assunto. Os Parâmetros estabelecem que:

- (A) cabe ao professor preparar o aluno para o mundo através dos questionamentos, diálogos e o desenvolvimento crítico de suas idéias, orientando-o para viver e conviver com o mundo letrado e saber decifrar os códigos visuais da comunicação expostas pelos diversos segmentos sociais;
- (B) compete ao professor de Língua Portuguesa buscar oferecer a cada aluno diversidade de leituras em todos os gêneros da literatura clássicos para que se efetive a curiosidade pelo conhecimento e a pesquisa escolar;
- (C) cabe à escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar, produzir e interpretá-los, incluindo os diversos textos das diferentes disciplinas, com os quais os alunos se defrontam;
- (D) incumbe à instituição escolar oferecer ao professor formação continuada e acompanhamento específico, visando capacitá-lo a reproduzir os textos clássicos da literatura específica sobre educação.

28 - Na área educacional, a Constituição de 1988, além de afirmar o direito público e subjetivo da educação para todos, registrou no Artigo 208, atenção para Educação Especial, como dever do poder público, a garantia do atendimento educacional especializado / para os portadores de deficiência/ preferencialmente na rede regular de ensino. As referências citadas no artigo, que marcaram todos os documentos subsequentes relacionados à Educação Especial são, EXCETO:

- (A) Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN nº 9394/96,);
- (B) Plano Nacional de Educação (PNE, 2001);
- (C) Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação- CNE (2001);
- (D) Referencial Nacional da Educação Inclusiva, do Conselho Nacional de Educação- CNE (2006).

29 - A atual LDBEN nº 9394/96, sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em 20 de dezembro de 1996, está baseada no princípio do direito universal à educação para todos e trouxe diversas mudanças em relação às leis anteriores, como:

- (A) a União deve gastar no mínimo 20 % e os estados e municípios no mínimo 30% de seus respectivos orçamentos na manutenção e desenvolvimento do ensino público;
- (B) dinheiro público não pode financiar escolas comunitárias, confessionais e filantrópicas, embora comprovem finalidade não lucrativa;
- (C) gestão democrática do ensino público e progressiva autonomia pedagógica e administrativa das unidades escolares;
- (D) a formação de docentes para atuar na educação básica deve ser feita somente em curso de licenciatura em nível superior, especificamente, para a educação infantil e as quatro primeiras séries do fundamental.

30 - O conteúdo curricular é importante porque a aprendizagem só acontece em cima de um determinado conteúdo, o que significa dizer que o conteúdo é o conhecimento sistematizado e organizado de modo dinâmico sob a forma de experiências educativas. Entretanto, ao selecionar os conteúdos o professor deve basear-se em critérios como:

- I - Validade, significação, adequação ao nível de desenvolvimento dos alunos;
- II - Flexibilidade, utilidade e adequação ao nível de desenvolvimento dos alunos;
- III - Validade, utilidade, significação, tolerância e adequação as necessidades do professor.

Assinale:

- (A) se apenas a primeira afirmativa estiver correta;
- (B) se apenas a segunda afirmativa estiver correta;
- (C) se apenas a terceira afirmativa estiver correta;
- (D) se apenas a primeira e a segunda afirmativa estiverem corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - A tendência filosófico-política que afirma que a educação faz, integralmente, parte da sociedade e a reproduz; aborda a educação como uma instância dentro da sociedade e exclusivamente a seu serviço; não a redime de suas mazelas, mas a reproduz no seu modelo vigente, perpetuando-a, se possível, é chamada de:

- (A) redentora;
- (B) transformadora;
- (C) crítico-social;
- (D) reprodutora.

32 - A educação cujo objetivo básico é a transmissão de determinados legados culturais, isto é, conhecimentos, técnicas ou modos de vida, de maneira seletiva e se dá por pessoas especializadas, com a finalidade de integrar os indivíduos à sociedade, desenvolvendo suas potencialidades e a própria sociedade, denomina-se educação:

- (A) assistemática ou informal;
- (B) sistemática ou formal;
- (C) individual ou manipuladora;
- (D) integral ou majoritária.

33 - Antonio Nóvoa (2009) em uma entrevista com Supervisores e Orientadores disse que *“precisamos reconhecer, com humildade, que há muitos dilemas para os quais as respostas do passado já não servem e as do presente ainda não existem. Para mim, ser professor no século XXI é reinventar um sentido para a escola, tanto do ponto de vista ético, quanto cultural, para lidarmos em sala de aula com a pluralidade cultural”*

Isto quer dizer que na escola e na sala de aula é necessário:

- (A) mudar a postura dos atores que materializam as ações no âmbito da escola, para tornar a escola um locus de atendimento às exigências das políticas governamentais;
- (B) reinventar um sentido para a escola tanto, do ponto de vista ético, quanto cultural e, na sala de aula, compor novos planejamentos (plural e cultural), para criar

- ambientes homogêneos para a efetiva aprendizagem;
- (C) repensar a função institucional e social, levando em conta os aspectos éticos, políticos e culturais, científicos e tecnológicos, a partir de novos paradigmas da diversidade e pluralidade;
- (D) comprometer a escola e os professores regentes para se empenharem somente nas questões do desenvolvimento cognitivo humano na busca de uma sociedade que reconheça a pluralidade.

34 - O trabalho docente, entendido como uma atividade didático-pedagógica busca os seguintes objetivos primordiais, EXCETO:

- (A) assegurar aos alunos o domínio mais seguro e duradouro possível dos conhecimentos científicos;
- (B) criar condições e meios para que os alunos desenvolvam capacidades e habilidades intelectuais de modo que dominem métodos de estudo e de trabalho individual e coletivo, visando à sua autonomia e independência de pensamento;
- (C) vincular os saberes científicos à resolução de problemas e situações da vida material e real, em busca de tomada de decisões.
- (D) orientar as tarefas de ensino para objetivos educativos de formação da personalidade.

35 - Em virtude da necessária vinculação dos métodos de ensino com os objetivos gerais e específicos, a decisão de selecioná-los e utilizá-los nas situações didáticas específicas depende de uma concepção epistemológica mais ampla do processo educativo na sociedade. Avalie se essa concepção envolve:

- I- os fins sociais e pedagógicos do ensino;
- II- as exigências e desafios que a realidade social coloca;
- III- as expectativas de formação dos alunos para que possam atuar na sociedade de forma crítica e criadora;
- IV- a relevância social dos conteúdos e métodos de ensino.

Assinale a alternativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (B) somente as afirmativas II e III estão corretas;
- (C) somente as afirmativas II e IV estão corretas;
- (D) todas as afirmativas estão corretas.

36 - O Supervisor Escolar, como especialista em assuntos educacionais, nos anos 70, ganhou força institucional com a Lei 5692/71. A sua ação era voltada para:

- (A) organizar o trabalho coletivo da escola, criando estratégias e recursos por meio do planejamento participativo;
- (B) pensar e agir com inteligência, equilíbrio, liderança e autoridade no que diz respeito aos conhecimentos

técnicos e de relações humanas;

- (C) formar e capacitar os docentes da escola, realizadas nos ciclos de estudos e encontros de planejamento das atividades pedagógicas da escola;
- (D) criar momentos de reflexão para que, juntos, os educadores pudessem trocar experiências, rever o que foi feito e encontrar alternativas de ação.

37 - Cada cultura, cada sociedade, cada comunidade, atenta aos princípios da transversalidade, pode eleger os temas transversais a que considera pertinente a serem abordados nas Instituições escolares. Os temas transversais adotados pela legislação brasileira são, EXCETO:

- (A) Saúde, Ética e Pluralidade Cultural;
- (B) Pluralidade cultural, Saúde e Orientação Sexual;
- (C) Linguagem, Arte e Meio Ambiente;
- (D) Ética, Meio ambiente e Pluralidade Cultural.

38 - A Didática é o campo do saber influenciado por todas as mudanças que ocorrem nos diferentes níveis da realidade e da cultura, inclusive na escola. A sala de aula pode ser considerada um espaço privilegiado de aprendizagem nas sociedades avançadas em que dominam as novas tecnologias de comunicação e informação porque

- I- Hoje, as informações estão mais disponíveis e defrontamo-nos com muito mais dados do que a nossa capacidade para entendê-los e gerenciá-los, havendo falta de referenciais teóricos e metodológicos para mapeá-los e dar-lhes significado;
- II- Consideramos a sala de aula, somente, como um espaço formador para o aluno, pois ele é incapaz de se gerenciar sozinho e lidar com as realidades e experiências pelas quais passa, sem alguém para acompanhá-lo;
- III- É desnecessária ao professor, visto que tem formação suficiente e prática pedagógica suficiente, para dar conta da variedade e da complexidade de situações vividas ou com as quais se defrontará no cotidiano;
- IV- A sala de aula é o espaço em que aluno aprende a pensar relacionar, interagir, elaborar e expressar melhor suas ideias e a ressignificar suas concepções, ao ser conduzido no universo dos saberes.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) III e IV;
- (C) I e IV;
- (D) I e III.

39 - O supervisor pedagógico deve supervisionar o planejamento de ensino, orientando os conceitos e critérios, procurando, assim, garantir oportunidades de construção coletiva e participativa. O planejamento de ensino, seja de curso, de unidade ou de aula, inclui:

- (A) objetivos, temas transversais, recursos, conteúdo se avaliação
- (B) objetivos, conteúdos, procedimentos, avaliação e bibliografia;
- (C) objetivos, comportamentos, estratégias, recursos e avaliação;
- (D) objetivos, conteúdos, finalidades, procedimentos e avaliação.

40 - Compete ao supervisor pedagógico participar do projeto pedagógico da escola, da sua elaboração- prever os componentes estruturais, conceituais, fundamentos, finalidade- e da sua utilização, como referência, não só do que é, mas também do que pretende que seja o caminho educativo. Projeto é algo, EXCETO:

- (A) que se quer alcançar; aponta as metas, mas também indica o caminho;
- (B) de hoje e, como tal, expõe e explica o que se faz no presente;
- (C) do passado porque nele se encontram os fundamentos, os percalços, os fatores de avanço;
- (D) apenas do presente porque, o passado já passou e só contemplando o agora, pode-se projetar o amanhã.

41 - Como supervisor pedagógico é conhecedor das legislações em vigor sabe que compete aos sistemas de ensino assegurar aos educandos com necessidades especiais, EXCETO:

- (A) currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades;
- (B) terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;
- (C) professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;
- (D) acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular, somente para aqueles que forem bem sucedidos em seus estudos e comprovarem renda insuficiente.

42 - Nas reuniões pedagógicas, a proposta é ter a prática como referência, fazer uma reflexão sobre ela, de maneira mais próxima e particularizada e tendo em vista a intervenção. A rigor, trata-se de:

- I - buscar a práxis.
- II - romper a dialética entre ação e reflexão.
- III - definir novas reflexões do aluno.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas;
- (B) II, apenas;
- (C) III, apenas;
- (D) I, II e III.

43 - O supervisor escolar relaciona-se com o professor, visando uma relação diferenciada e qualificada com os alunos. Neste contexto, é preciso atentar para a necessária articulação entre a pedagogia da sala de aula e a pedagogia institucional, pois, na realidade, o que está em questão é a mesma tarefa, qual seja:

- (A) o atendimento ao currículo oficial instituído;
- (B) o projeto em ciclos de aceleração;
- (C) a disciplina em sala de aula;
- (D) a formação humana pela mediação do supervisor.

44 - Quando se trata de mudança da prática da sala de aula para professor, é comum se deparar com situações em que, de um lado está o supervisor a defender essas mudanças e de outro os professores fazendo tudo para se livrarem das novas propostas de ação pedagógica. Para dar conta destes desafios, o supervisor deverá ter a capacidade de atuar nas três dimensões básicas da formação humana, a saber:

- (A) técnica, ideológica e repetidora;
- (B) conceitual, técnica e reprodutivista;
- (C) conceitual, procedimental e atitudinal;
- (D) ideológica, reprodutora e cultural.

45 - A concepção tradicional de currículo, por não problematizar as opções feitas para atender às necessidades da realidade concreta dos alunos, passa a empenhar-se em questões técnicas de organização e operacionalização, distanciando-se do horizonte formativo e da intencionalidade para garantir o direito da educação de qualidade. Em termos, o currículo pode ser organizado basicamente em dois grandes modelos:

- (A) seriação e oculto;
- (B) oculto e em ciclos;
- (C) seriação e em ciclos;
- (D) seriação e aparente.

46 - Existem exigências objetivas (materiais e políticas) a que a Supervisão tem que estar atenta para atender na sua prática, visando à consolidação de uma educação emancipatória.

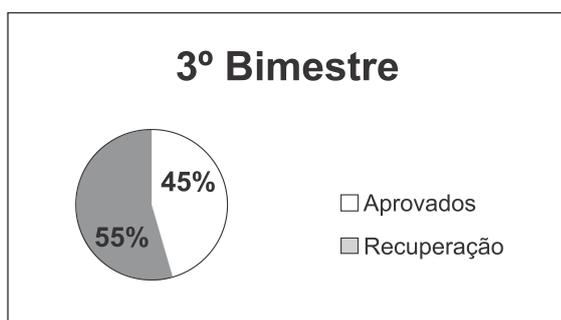
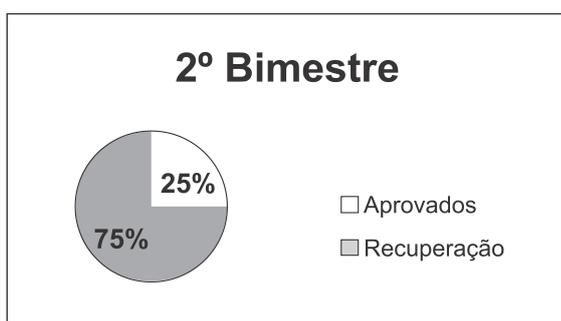
Em relação ao tema, avalie se indicam condições objetivas para a ação supervisora.

- I. Comprometer-se com a busca de melhores condições de trabalho na escola, tanto do ponto de vista pedagógico, quanto comunitário e administrativo.
- II. Ocupar bem o espaço de trabalho coletivo, visando sempre a busca da qualidade.
- III. Construir grupos de estudo, visando à formação em serviço dos professores e demais educadores.
- IV. Lutar pela continuidade das políticas que visam implementar programas evitados da ideologia da subordinação e da reprovação.

Estão corretas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) I, II e III, apenas;
- (C) I e III, apenas;
- (D) II e IV, apenas.

47 - Magda é supervisora da escola Cantinho Feliz. Ela sempre retratava o processo de produção dos alunos da escola, utilizando-se de gráficos. Tinha como referência os resultados da avaliação dos Conselhos de Classe. Foi, a partir desta prática que constatou o desempenho dos alunos da turma 301 (38 alunos), 3º ano DO ENSINO FUNDAMENTAL. No 3º bimestre (Conselho de Classe), comparando-o com o 2º bimestre (2º Conselho de Classe), constatou através dos gráficos construídos que:



- (A) no 3º bimestre mais da metade da turma atingiu o aproveitamento desejado;
- (B) entre o 2º bimestre e o 3º bimestre não houve um salto de qualidade no desempenho dos alunos;
- (C) o percentual de alunos indicados para a recuperação, no 3º bimestre, demonstra que diminuiu em mais de 24%, em relação ao 2º bimestre;
- (D) os dados obtidos no 3º bimestre indicam que 60 % de alunos desta turma necessitam ser incluídos no projeto de recuperação.

48 - A recuperação é imprescindível no planejamento escolar, exigindo, no entanto, do supervisor educacional, um projeto bem elaborado que envolva vários enfoques, principalmente o criativo. Quando se planeja a recuperação que vai ocorrer durante o período letivo, dá-se maior ênfase aos alunos com:

- (A) problemas de aprendizagem;
- (B) grande número de faltas;
- (C) situações disciplinares na escola;
- (D) perspectiva de aprovação no vestibular.

49 - Em seu trabalho junto aos professores das escolas nas quais Maria exerce a supervisão, há um aspecto ao qual ela está sempre dando ênfase: a avaliação. Segundo esta supervisora, a avaliação deverá ser uma mediação para a qualificação da prática educativa escolar. Ela também afirma que a avaliação permite reavaliar a prática pedagógica.

Analisando estas afirmativas, pode-se afirmar que:

- (A) a primeira afirmativa está correta, porém a segunda não está;
- (B) a primeira afirmativa está incorreta, porém a segunda está correta;
- (C) ambas as afirmativas estão corretas.
- (D) ambas as afirmativas estão incorretas.

50 - As mensagens de estâncias superiores, orais ou escritas, são em geral, examinadas e interpretadas com o maior cuidado. As pessoas tendem a ler nas entrelinhas e a inferir muito mais coisas do que a intenção que o órgão superior transmite. Portanto o supervisor pedagógico precisa buscar uma maior eficiência no que se refere a (ao):

- (A) autoridade;
- (B) comunicação;
- (C) avaliação;
- (D) controle.

